

## *Estrutura e Formação das Palavras + Orações*

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U
P	A	S-
S	A	S

E	L	E
	R	A-
L	A	

## Estrutura e Formação das Palavras + Orações

1. A gente via Brejeirinha: primeiro, os cabelos, compridos, lisos, louro-cobre; e, no meio deles, coisicas diminutas: a carinha não-comprida, o perfilzinho agudo, um narizinho que-carícia. Aos tantos, não parava, andorinhava, espiava agora – o xixixi e o empapar-se da paisagem – as pestanas til-til. Porém, disse-se-dizia ela, pouco se vê pelos entrefios: - “Tanto chove, que me gela!”

(Guimarães Rosa, “Partida do audaz navegante”, *Primeiras Estórias*)

a) Os diminutivos com que o narrador caracteriza a personagem traduzem também sua atitude em relação a ela. Identifique essa atitude, explicando-a brevemente.

b) “Andorinhava” é palavra criada por Guimarães Rosa. Explique o processo de formação dessa palavra. Indique resumidamente o sentido dessa palavra no texto.

2. Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso. – Para que furtaria eu esse osso – ela – se sou herbívora e um osso para mim vale tanto quanto um pedaço de pau?

– Não quero saber de nada. Você furtou o osso e vou levá-la aos tribunais.

E assim fez.

Queixou-se ao gavião-de-penacho e pediu-lhe justiça. O gavião reuniu o tribunal para julgar a causa, sorteando para isso doze urubus de papo vazio.

Comparece a ovelha. Fala. Defende-se de forma cabal, com razões muito irmãs das do cordeirinho que o lobo em tempos comeu.

Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:

– Ou entrega o osso já e já, ou condenamos você à morte!

A ré tremeu: não havia escapatória!... Osso não tinha e não podia, portanto, restituir; mas tinha vida e ia entregá-la em pagamento do que não furtara.

Assim aconteceu. O cachorro sangrou-a, espostejou-a, reservou para si um quarto e dividiu o restante com os juízes famintos, a título de custas...

(Monteiro Lobato. *Fábulas e Histórias Diversas*)

No texto, encontramos o seguinte período: “ – Para que furtaria eu seu osso – ela – se sou herbívora e um osso para mim vale tanto quanto um pedaço de pau?” Nesse período, teria sido possível escrever **Por que** em vez de **Para que**. Isso teria provocado sentido diferente à frase? Explique.

## Gabarito

1. a) Os diminutivos caracterizam a personagem tanto fisicamente (ela era ‘pequena’), como subjetivamente, indicando o afeto que o narrador nutria por ela.  
b) Andorinhava é uma forma do verbo andorinhar, colocando-se a desinência verbal indicadora do Pretérito Imperfeito do Indicativo (-va). O verbo andorinhar vem do substantivo andorinha, ao qual, por derivação sufixal, foi acrescentado o sufixo formador de verbo -ar.  
No texto, a palavra *andorinhava* atribui à personagem Brejeirinha características de uma andorinha: rápida, ligeira, pequena.
2. Sim. Usando-se **Por que**, cria-se uma relação de causa e usando-se **Para que**, finalidade.